

Cristina Tavares pedirá a impugnação de Magalhães

BELO HORIZONTE — A Deputada Cristina Tavares, Presidente do PSDB de Pernambuco, pedirá hoje, durante a Convenção Nacional do partido, a impugnação do nome do ex-Governador Roberto Magalhães, indicado como Vice na chapa dos "tucanos". Como Magalhães somente se filiou ao PSDB na quinta-feira, Cristina lembrou que está em vigor o prazo de três dias para os descontentes com a indicação impedirem o ingresso do ex-Governador no partido.

Cristina reiterou que seu grupo foi traído pela cúpula do PSDB e anunciou que Mário Covas, o último dos políticos da velha guarda em quem confiava, não terá mais seu voto em 15 de novembro, por "ter sido omisso". Hospedada num hotel no Centro de Belo Horizonte, Cristina reconheceu que dificilmente conseguirá mudar a chapa "tucana", mas pretende mostrar às bases que a maneira como foi feita a escolha de Magalhães contraria o espírito e os estatutos do PSDB, que defendem a democracia interna.

— Será uma atitude política. Não espero que tenha resultados. A militância é quem vai votar e decidir — disse.

Ciente de que sua situação dentro do PSDB é difícil, a parlamentar admitiu a hipótese de apoiar outro candidato que, segundo ela, poderia ser Roberto Freire (PCB), Lula (PT) ou mesmo Lenel Brizola (PDT). A Deputada espera que as bases se manifestem contrariamente à indicação de



Cristina: Freire, Lula ou Brizola

Roberto Magalhães. A única maneira de evitar o conflito interno e manter o partido unido até as eleições, segundo Cristina, será a cúpula admitir seus erros para que seja feita uma reavaliação:

— Os Senadores Mário Covas e Fernando Henrique Cardoso são homens inteligentes e espero que tenham sensibilidade e que não nos atropelem.

Cristina Tavares disse que a eventual apresentação de uma anticandidatura contra Roberto Magalhães dependerá de conversas, mas sem ser necessariamente em torno de seu nome.